

## INVESTIGAÇÃO DOS TRAÇOS ATITUDINAIS DA IMAGEM CORPORAL E QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM VITILIGO

Amanda Dias Postigo<sup>1</sup>. Lucilene Ferreira<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – [amanda.diaspostigo@gmail.com](mailto:amanda.diaspostigo@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – [lucilene.ferreira@usc.br](mailto:lucilene.ferreira@usc.br)

Tipo de Pesquisa: Iniciação Científica voluntária

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Saúde – Estética e Cosmética

O vitiligo é doença cutânea crônica caracterizada por máculas de cor branca pura e com bordos nítidos de diferentes tamanhos e formas, com tendência a aumentar centrifugamente de tamanho. Sua etiologia não está bem definida e permanece tema de debates. Porém, algumas hipóteses explicam a possível causa da despigmentação observada na doença, como a presença em pessoas geneticamente susceptíveis, fatores como a imunidade, as infecções, estresses, anormalidades neurogênicas e disfunções no receptor da melatonina. O objetivo da seguinte pesquisa foi investigar a prevalência de autoestima, qualidade de vida, ansiedade físico-social e apreciação corporal em pessoas com vitiligo. É um estudo descritivo, de desenho transversal. A amostra foi composta por 82 participantes, homens e mulheres, com vitiligo e idade superior a 18 anos. Para coleta de dados foram utilizados os seguintes instrumentos: *Physique Anxiety Scale – APAS* para avaliar a ansiedade físico-social; a *Rosenberg Self-Steem*, para avaliar a autoestima, o vitiligo-specific health-related quality of life instrument – (VitiQoL) para avaliar a qualidade de vida em pessoas com vitiligo e um questionário sócio demográfico com variáveis categóricas. Para a análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva para as variáveis categóricas e escores das escalas. A análise da média, mediana e desvio padrão demonstrou que a população estudada apresenta moderado nível de ansiedade físico social, baixa autoestima e baixo índice de qualidade de vida. Entretanto, demonstrou de moderado a elevado nível de apreciação corporal. Conclui-se que o vitiligo é uma doença de pele com grande repercussão psicológica, emocional e social que pode comprometer a qualidade de vida afetando a autoestima, promovendo o estresse, sentimentos de estigmatização e discriminação. O impacto produzido pelo vitiligo justifica a abordagem multidisciplinar no tratamento da doença ampliando o foco de cuidado para além da intervenção física, direcionando atenção para os aspectos psicossociais que envolvem a doença.

**Palavras-chave:** Vitiligo. Ansiedade físico-social. Autoestima. Imagem corporal.